

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GASODUTO CAMPINAS – RIO DE JANEIRO, MUNICÍPIOS DE PAULÍNIA, JAGUARIÚNA, CAMPINAS, MORUNGABA E ITATIBA: TEATRO FILHOS DA TERRA PARA CRIANÇAS

Myrian Teixeira Ramos¹; Maria Katy Anne Guimarães; Luiz José Maria Irias, Maria Cristina Tordin
Embrapa Meio Ambiente, C. P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, myrian@cnpma.embrapa.br

A peça teatral "Filhos da Terra" do Programa Eco Cidadania foi apresentada para aproximadamente cinco mil crianças do ensino médio, fundamental e de creches de Morungaba, Campinas, Itatiba, Jaguariúna e Paulínia, desde março de 2006. As crianças também conheceram o Projeto Horta-Escola, uma parceria da Embrapa Meio Ambiente com a prefeitura Municipal de Jaguariúna, financiado pelo programa Fome Zero. Elas aprendem sobre a importância nutricional das verduras e legumes, sobre como cultivar uma horta caseira, com todas as etapas de execução de uma horta orgânica. O objetivo é a sensibilização, através do teatro, sobre os principais problemas ambientais e suas soluções, relacionados com os temas das Cartilhas dos Jogos Ambientais da Ema: água, solo, lixo, florestas, qualidade do ar, qualidade de vida e segurança alimentar, visando a construção de valores socioambientais e a prática cotidiana para o exercício da cidadania. A idéia de se trabalhar os temas das cartilhas em Teatro pretende dar um novo enfoque às atividades de educação ambiental, de forma lúdica. A peça dura 55 minutos, com trilha sonora repleta de músicas e cantigas populares. A história propõe atividades que *fortaleçam os laços afetivos* que constituem um grupo. Assim brincando, declamando poesias, cantando e contando histórias, o contador deixa sua armadura de adulto e veste seu figurino criança. As histórias devem abrir espaços para que possamos falar de nossos sonhos. *A vida começa no sonho, diz Ruben Alves, o sonho é a morada dos desejos e nós não viveríamos sem o impulso mágico do desejo.* E compreendendo a fantasia, compreendemos o processo de transformação e temos maiores possibilidades de mudar nosso comportamento. Manipulando a fantasia, as perdas são minimizadas, e temos também o sentido de comunidade. Quando contamos uma história para a criança, ela projeta nela suas dores e alegrias, seus conflitos existenciais. A fantasia é a defesa da mente. Quantos de nós crescemos com personagens que conseguiram despertar-nos coragem e alegria. A vida é cheia de momentos fantásticos, onde recebemos, transformamos e passamos para o outro e com isso essa energia se modifica, circula e aumenta, fazendo com que nos encha de alegria o coração. A história da peça cria uma identidade com a criança, com a clara idéia de transformar comportamentos. Foram atendidas 3.328 alunos da rede municipal, com redações que demonstram que a compreensão do espetáculo foi boa. As devolutivas dos coordenadores e diretores foram 100% positivas, ressaltando a importância desse trabalho. As crianças, quando questionadas se aprenderam coisas novas, 91% responderam que sim.